

TERMO DE REFERÊNCIA nº 13/2026

Versão 01 – Criado em 24 de abril de 2026

Referência: Contratação de **pessoa jurídica** para atuar na coordenação técnica agrônômica em campo, assegurando a adequada implantação, condução, monitoramento e qualidade dos sistemas produtivos, com base em boas práticas agrícolas, eficiência operacional, racionalidade de custos e alinhamento com as metas produtivas, ambientais e estratégicas do **Projeto Carbon Booster**.

Departamento: Administração

Responsável: Cristiano Villela Dias

Ilhéus – BA, 24 de abril de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO

Objeto da contratação:	Serviço especializado para atuar na coordenação técnica agrônômica em campo, assegurando a adequada implantação, condução, monitoramento e qualidade dos sistemas produtivos, com base em boas práticas agrícolas, eficiência operacional, racionalidade de custos e alinhamento com as metas produtivas, ambientais e estratégicas do projeto.
Tipo de vínculo:	Contrato de Pessoa Jurídica (Prestador de serviço)
Número de vagas:	01 (uma_vaga)
Projeto vinculado:	Carbon Booster
Local de atuação:	PCTSul / Ilhéus - Bahia

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

Sobre o PCTSul

O Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia (PCTSul) é uma iniciativa criada em 2013 por cinco instituições de destaque na Bahia: UFSB, UESC, CEPLAC, IFBA e IFBaiano. Nosso principal objetivo é criar um ambiente de negócios que integre empresas, poder público e a comunidade científica para estimular o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores. Fomentamos soluções criativas para o mercado nacional e internacional, impulsionando o desenvolvimento regional e valorizando a matriz produtiva do Sul da Bahia.

Sobre o Projeto Carbon Booster

A finalidade do projeto é implantar e avaliar diferentes modelos de restauração produtiva com foco em Sistemas Agroflorestais com cacau, conciliando produção agrícola, conservação da biodiversidade, geração de renda e descarbonização.

Como parte dessa estratégia, o projeto contempla também a estruturação da cadeia de suprimento de mudas, incluindo a produção de mudas de cacau clonal, com alto potencial produtivo, e de espécies nativas com funções ecológicas e econômicas, utilizando recipientes biodegradáveis.

Objetivo da contratação

Contratar serviço especializado para atuar na coordenação técnica agrônômica em campo, assegurando a adequada implantação, condução, monitoramento e qualidade dos sistemas produtivos, com base em boas práticas agrícolas, eficiência operacional, racionalidade de custos e alinhamento com as metas produtivas, ambientais e estratégicas do projeto.

Escopo de Atuação

O(a) Analista Agrônomo(a) será responsável por:

- Planejamento técnico de implantação de SAFs e áreas de restauração
- Suporte técnico a campo (equipes e produtores)
- Integração entre planejamento agrônômico e execução operacional

- Estruturação e implementação de Protocolos de Boas Práticas Agrícolas (BPAs)
- Interface com equipes de:
 - Geoprocessamento e dados
 - Carbono e biodiversidade
 - Viveiro
- Monitoramento técnico, produtivo e ambiental dos sistemas implantados
- Suporte à Tomada de Decisão
 - Comparar modelos produtivos
 - Simular cenários e analisar riscos
 - Apoiar a definição de estratégias de investimento e incentivo

3. ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES

As atividades deste termo envolvem:

3.1 Planejamento Agrônômico

1. Elaborar e validar desenhos técnicos de sistemas (SAFs, consórcios, restauração)
2. Definir arranjos espaciais, densidades, espécies e cronogramas de implantação
3. Planejar insumos, logística e operações

3.2 Implantação e Operação

1. Acompanhar e orientar atividades de campo:
 - Preparo de área
 - Plantio (mudas e semeadura direta)
 - Tratos culturais
2. Garantir aderência aos protocolos técnicos estabelecidos

3.3 Protocolos de Boas Práticas Agrícolas (BPAs)

1. Desenvolver e implementar protocolos técnicos para:
 - Implantação de SAFs com cacau
 - Manejo de espécies nativas

- Conservação de solo e água
 - Manejo fitossanitário
2. Treinar equipes e produtores nos protocolos

3.4 Monitoramento e Avaliação

1. Estruturar indicadores agronômicos de desempenho
2. Acompanhar:
 - Taxa de sobrevivência
 - Crescimento (DAP, altura)
 - Produtividade (quando aplicável)
3. Apoiar coleta de dados para carbono e biodiversidade

3.5 Integração com Geotecnologia e Dados

1. Apoiar a validação de mapas, talhões e áreas implantadas
2. Garantir consistência entre campo e bases georreferenciadas
3. Contribuir para sistematização de dados no SIG/plataforma do projeto

3.6 Interface com Viveiro

1. Apoiar planejamento de produção de mudas:
 - Espécies
 - Quantidades
 - Cronograma
2. Validar padrões de qualidade das mudas

3.7 Gestão e Relatórios

1. Produzir relatórios técnicos periódicos
2. Apoiar tomada de decisão baseada em dados
3. Contribuir para melhoria contínua dos modelos produtivos

Produtos esperados

Entregável	Descrição
E1. Plano Técnico de Implantação	Planejamento detalhado por área/produtor
E2. Protocolos de BPAs	Documentos técnicos padronizados
E3. Plano de Monitoramento Agrônomico	Indicadores, metodologia e cronograma
E4. Relatórios Técnicos de Campo	Status de implantação e manejo
E5. Base de Dados Validada	Dados de campo integrados ao sistema
E6. Relatório de Desempenho Agrônomico	Análise de indicadores
E7. Recomendações Técnicas	Ajustes nos sistemas implantados

4. PERFIL PROFISSIONAL

Os requisitos obrigatórios para a vaga são:

- Graduação em Agronomia;
- Experiência comprovada em: Manejo de SAFs com cacau e assistência técnica rural;
- Experiência comprovada em: Sistemas de MRV (monitoramento, reporte e verificação);
- Experiência em fertilidade do solo e nutrição mineral de plantas, MIP (Manejo integrado de pragas) e administração rural; e
- Experiência em coordenação, planejamento operacional, supervisão de atividades e orientação de equipes.

São requisitos diferenciais, mas não obrigatórios:

- Conhecimento em: SIG e georreferenciamento; Monitoramento de campo, Indicadores ambientais;
- Experiência com projetos de carbono;
- Atuação em cadeias sustentáveis;
- Experiência com produção de mudas (viveiro); e

- Atuação em projetos com múltiplos stakeholders.

São competências comportamentais desejáveis:

- Capacidade de trabalho em equipe e colaboração interdisciplinar;
- Organização, proatividade e comprometimento com resultados;
- Boa comunicação oral e escrita;
- Comunicação com produtores rurais; e
- Capacidade analítica e tomada de decisão.

5. NÚMERO DE VAGAS E PRAZOS

Número de vagas:	01 (uma) vaga
Prazo do contrato:	12 (doze) meses
Previsão de início:	04 de maio de 2026
Possibilidade de renovação:	Sim, podendo ser renovado mediante avaliação de desempenho e interesse das partes
Prazo para envio de propostas/currículos:	30 de abril de 2026

6. FORMA DE ENVIO DE PROPOSTA/CANDIDATURA E SELEÇÃO

Os interessados deverão enviar uma proposta para o e-mail **oportunidades@pctsul.org** até a data limite de **30 de abril de 2026**, com o assunto **“TdR 13/2026 – Proposta”**.

A proposta deverá conter:

- Currículo detalhado / Portfólio de serviços
- Documentação comprobatória de regularidade fiscal (para PJ)

Todos os candidatos serão avaliados pela Associação Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia. A seleção será realizada com base na análise curricular e portfólio. **Não faremos a avaliação de e-mails enviados fora do prazo.** Um e-mail de confirmação de recebimento

será enviado em **até 72 horas**. Por favor, verifique sempre a sua caixa de spam ou lixo eletrônico.

Em caso de dúvidas, envie um e-mail para **oportunidades@pctsul.org** com o assunto **“TdR 13/2026 – Informações”**.

7. REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A Associação Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia remunera seus colaboradores/fornecedores de acordo com a função e o mercado, no entanto, não divulgamos os valores das vagas oferecidas.

O pagamento será realizado mensalmente, mediante apresentação da Nota Fiscal correspondente, após a verificação das entregas realizadas no período.

8. SUPERVISÃO E GOVERNANÇA

A supervisão direta da execução dos serviços do profissional contratado para as tarefas descritas neste termo de referência será de responsabilidade de Erik Tedesco - Coordenador Executivo do Projeto Carbon Booster.